

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ACIOLI, Raquel Moura Lins. Adolescentes em situação de acolhimento: avaliação institucional, característica sociodemográfica na cidade do Recife, 2009-2013. 2015. 181p. Tese (Doutor em Saúde Pública) – Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Osvaldo Cruz, Recife, 2015.

2) Orientador e co-orientador – LIMA, Maria Luiza Carvalho de; BARREIRA, Alice Kelly.

3) Resumo – O objetivo do estudo foi analisar os serviços de acolhimento quanto à estrutura e processo de trabalho das instituições, segundo a municipalização dos serviços e as características dos adolescentes acolhidos no período de 2009 a 2013 na cidade do Recife. O desenho do estudo utilizou a abordagem quanti-quali dividido em três partes. Na primeira parte da pesquisa, foi realizada uma avaliação normativa tendo como referência os parâmetros da Organização Técnica dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes nos dozes serviços de acolhimento da cidade do Recife, sendo aplicado um questionário estruturado aos responsáveis pelos serviços. Foram calculadas as frequências de cada variável e para a definição do grau de implantação, adotada a classificação: crítico, frequência menor do que 40%; inadequado de 40-59%; aceitável de 60%-89%; e ótimo de 90 -100%; em seguida, foram realizadas entrevistas com quatro gestores um: do poder judiciário e três do executivo, sendo realizada análise de conteúdo. Na segunda e terceira partes foi realizado um estudo do tipo descritivo, com abordagens quantitativa, documental e retrospectiva, em que foi construído um banco de dados a partir do prontuário denominado Plano de Atendimento Individualizado (PIA) nos serviços de todos os adolescentes de 12 a 18 anos acolhidos no período de 2009 a 2013. Foi construído um banco de dados no programa Microsoft Excel 2010 e as informações foram analisadas usando a estatística descritiva através do programa SPSS versão 18.0. As variáveis foram categorizadas e descritas a partir de frequência absoluta e relativa. Para verificar se a distribuição dos dados segundo o tipo de acolhimento foi aleatória ou não, foi realizado o teste do qui-quadrado de Pearson, com grau de significância de 0,05. Para a análise da distribuição da comarca (municípios ou região) de origem dos adolescentes acolhidos, foi construído um mapa no programa Tabwin32. Conclusão: neste estudo, foi observado o cumprimento de grande parte dos itens estabelecidos nas Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Porém, a partir da análise de conteúdo, foram encontrados vários entraves, que vão além da estrutura e processo descritos na norma, como uso de drogas pelos adolescentes e familiares, distanciamento geográfico da família de origem, integração com outras instituições e comunidades e principalmente grande rotatividade dos profissionais. Com relação à análise do PIA, como principais resultados, observou-se a diminuição, ao longo dos anos, do número de acolhimentos e também o pouco tempo de permanência dos adolescentes nos serviços, assim como o elevado número de evasões dentro das unidades.

Existe a necessidade urgente de implantação de um sistema de informação único referente aos acolhimentos, o que contribuirá para melhor entender o perfil e necessidades dos serviços de acolhimento, a fim de possibilitar a implantação de políticas públicas mais eficientes, eficazes e efetivas.

4) Palavras-Chave - abrigo; criança; adolescente; avaliação institucional; população institucionalizada.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.